

# PACIENTE POLITRAUMATIZADO: ATENDIMENTO INICIAL E SUA IMPORTÂNCIA NA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE

Lara Figueiredo Ferreira<sup>1</sup>; Mateus Nogueira Bonfim Bastos<sup>2</sup>; Marcelo Gomes Barreto Junior<sup>3</sup>; Victor Lima de Paiva Freitas<sup>4</sup>, Gerson de Souza Santos<sup>5</sup>

Faculdade AGES de Medicina<sup>1,2,3,4,5</sup>

laraxique@hotmail.com

**Introdução:** Politraumatismo pode ser definido como lesões traumáticas que envolvem dois ou mais órgãos ou sistemas com prejuízo potencial ao funcionamento fisiológico do corpo. Os pacientes vítimas de politrauma podem sofrer graves danos a curto e longo prazo, que podem evoluir para o óbito ou gerar sequelas não fatais, levando à incapacidade física. O atendimento inicial ao paciente politraumatizado deve ser feito de forma ágil e efetiva a fim de garantir a avaliação rápida das lesões e o manejo adequado de suporte de vida com vistas a reduzir a morbimortalidade. **Objetivos:** Descrever a importância do manejo inicial como conduta eficaz na redução dos índices de morbimortalidade dos pacientes politraumatizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados Pubmed com a utilização do operador booleano “AND” utilizando os descritores: “initial management”, “polytrauma” e “mortality”. Para pesquisa na plataforma Google Acadêmico, utilizou-se os descritores: “Morbimortalidade”; “Suporte Avançado de Vida”; “Traumatismo Múltiplo”. Após leitura prévia, foram incluídos textos completos e gratuitos nos idiomas inglês e português, selecionados de acordo com a proximidade do tema e excluídos aqueles destoantes da temática abordada. **Resultados:** Devido à alta morbimortalidade do trauma, a equipe de saúde deve realizar uma abordagem padronizada e organizada das ações no manejo inicial das vítimas. Nesse contexto, o mnemônico XABCDE é utilizado como um protocolo de sistematização e identificação de lesões potencialmente ameaçadoras à vida. De fácil aplicabilidade e rápido, o sistema permite a avaliação de grandes hemorragias externas, de vias aéreas, respiração, circulação, avaliação neurológica e exposição do paciente. Nesse sentido, os estudos mostraram que a chegada precoce da equipe à cena, com redução do tempo-resposta ao atendimento, a organização e adequada comunicação entre a equipe, a aplicação adequada do protocolo “XABCDE” e a capacitação dos profissionais representam fatores essenciais na eficácia da assistência prestada ao politraumatizado, reduzindo, assim, os índices de mortalidade e aumentando as condições de sobrevivência do paciente. **Conclusão:** O atendimento inicial ao paciente politraumatizado é uma etapa crítica no cuidado de emergência, com um impacto profundo na morbimortalidade. A rapidez e a qualidade desse atendimento podem fazer a diferença entre a vida e a morte, bem como influenciar a qualidade de vida a longo prazo dos sobreviventes.

**Palavras-chave:** Morbimortalidade. Suporte Avançado de Vida. Traumatismo Múltiplo.

**Área temática:** Atendimento à vítima de trauma.

## Referências Bibliográficas:

BAHIA, Ismar Alberto Pereira. Atendimento inicial ao politraumatizado. **Acta MSM: Periódico da Escola de Medicina Souza Marques**, v. 1, n. 3, 2014.

HARRIS, Tim et al. Improving outcome in severe trauma: trauma systems and initial management—intubation, ventilation and resuscitation, **Postgraduate Medical Journal**, v. 89, Issue 1044, Pages 588–594, October 2012.

Nicholas J. Marsden; Faiz Tuma. **Polytraumatized Patient**. National Library of Medicine: National Center for Biotechnology Information. 2023.

ROSSI, I.; ANTONIO RIBEIRO FILHO, M.; CESAR ESPADA, P.; MARIA DE ARAÚJO FILHO, G.; MORAES SANTOS PIRES, L. Fatores associados a mortalidade de pacientes traumatizados: um estudo caso-controle: Um Estudo Caso-Controle. **Archives of Health Sciences**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 23–26, 2020.